

A Química brasileira mostrando a sua cara!

2005 foi um ano de muito sucesso para a Química Brasileira. E isso, tanto do ponto de vista acadêmico quanto industrial, daí, certamente vale a pena destacarmos alguns pontos.

No que se refere à indústria, segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), espera-se computar para 2005 um *chiffre d'affaires* da ordem de 70 bilhões de dólares. Tal resultado, quando comparado ao de 2004, aponta para um altamente significativo crescimento de 15,8 % (em dólares)! As exportações brasileiras de produtos químicos deverão alcançar, no ano em questão, feito o balanço, US\$ 7,5 bilhões, ficando as importações próximas dos US\$ 15,5 bilhões. Não obstante resultados tão significativos, os números mostram que ainda há muito espaço para crescimento.

Os dados apontam, também, para a robustez do setor químico brasileiro, uma vez que são previstos importantes investimentos para os setores de “commodities” e “química fina” (especialidades químicas), já para o ano de 2006. Recentemente uma grande empresa nacional do setor anunciou investimentos de mais de R\$ 900 milhões para o ano em curso, visando a competir com grandes *players* mundiais no fornecimento de polietilenos especiais de alto desempenho.

Em Tecnologia e Inovação, a Química também apresentou indiscutível saliência com o lançamento mundial do pigmento BYPHOR, pelo Grupo Bunge, pigmento este totalmente desenvolvido no Brasil, em laboratório do Instituto de Química da Unicamp. Merece destaque ainda a entrada no mercado, aliás, com grande sucesso, do primeiro anti-inflamatório fitoterápico brasileiro, o ACHEFLAN, cujo desenvolvimento foi fruto de uma parceria envolvendo várias universidades e centros de pesquisa - dentre eles a Universidade Federal de Santa Catarina - com o Laboratório Aché.

Estes dois exemplos, e muitos outros, mostram que o diálogo construtivo entre a academia e o setor produtivo começa a dar resultados palpáveis, apontando para uma nova era neste relacionamento, especialmente, quando a questão da inovação tecnológica se coloca como passo determinante para o desenvolvimento de novos produtos, processos e soluções.

As revistas brasileiras voltadas para a Química também fizeram muito sucesso em 2005. Dentre elas, cite-se especialmente o *Journal of the Brazilian Chemical Society (JBSC)*, que reafirmou sua posição de revista brasileira - consideradas todas as áreas do conhecimento - de maior fator de impacto (FI) na base *Web of Science (ISI)*. Além deste destaque, dois outros poderiam enriquecer a galeria do *JBSC*. O primeiro, ter sido considerada pela base SciELO como uma “revista brasileira de abrangência internacional” e, o segundo, por ter recebido em 2005 um número recorde de artigos de pesquisadores de diferentes países.

Vale destacar ainda a qualidade de vários trabalhos científicos de químicos brasileiros, os quais receberam distinção de *Hot Papers* ou *Highly Accessed Articles* em revistas científicas de grande prestígio internacional.

É grande a expectativa de todos para 2006. Os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação vêm, cada vez mais e mais, se tornando regulares - o que já é um excelente sinal - graças a ação concertada das diferentes agências de fomento, fazendo com que projetos adquiram um caráter mais articulado, o que favorece o trabalho na forma de redes cooperativas de pesquisa, maximizando, assim, recursos, facilidades laboratoriais/instrumentais e competências.

Sem dúvida é este um bom momento para se fazer Química neste país!

Oswaldo Luiz Alves
(Universidade Estadual de Campinas, Brasil)

Brazilian Chemistry shows its face!

2005 was a very successful year for Brazilian Chemistry. Thus, from the academic as well as the industrial point of view, it is certainly worthwhile to highlight a few points.

For industry, according to the Brazilian Association of Industrial Chemistry - *Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM)* - a *chiffre d'affaires* (total sales) of approximately 70 billion dollars may be expected for 2005. This result, when compared to 2004, indicates a highly significant growth rate of 15.8% - this, in dollars! The exportation of Brazilian chemical products for the year in question, should reach \$7.5 billion US, when the accounts are in, with estimated imports close to \$15.5 US. Notwithstanding such significant results, the numbers show that there is still much room for growth.

The data also indicate how robust the Brazilian chemical sector is, in view of the important investments predict for 2006 for the sectors of *commodities* and *fine chemistry* (specialty chemicals). Recently, a large Brazilian company of this sector announced investments of over 900 million *Reais* for the current year, aiming to compete with great world players in supplying special high performance polyethylenes.

In Technology and Innovation, Chemistry has also been indisputably outstanding with the world launching of BYPHOR pigment, by the Bunge Limited, a pigment totally developed in Brazil at the Unicamp Chemistry Institute (*Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas*).

Also noteworthy, and with great success, is the appearance on the market of the first Brazilian phytotherapeutic anti-inflammatory, ACHEFLAN, whose development was fruit of a partnership involving several universities and research centers, *Universidade Federal de Santa Catarina* - with the laboratory *Aché* among others.

These two examples, along with many others, demonstrate that the constructive dialog between the

academic and the private sector have begun to collect palpable results, indicating a new era in this relationship, especially when the question of technological innovation is posed as a determining step for the development of new products, processes and solutions.

Brazilian periodicals dealing with Chemistry were also very successful in 2005. Among these periodicals, deserving of special mention is the *Journal of the Brazilian Chemical Society (JBACS)*, which reaffirmed its position as the Brazilian periodical - considering all areas of knowledge - of greatest impact factor (IF) on the Web of Science (ISI) base.

Besides this distinction, there are two others which have enriched the *JBACS* gallery. The first, being considered by the *SciELO* basis, as "Brazilian periodical of international reach" and the second, for receiving a record number of articles submitted by researchers from different countries in 2005.

Also noteworthy is the quality of the scientific studies by Brazilian chemists who have received the distinction "Hot Papers", or "Highly Accessed Articles" in scientific periodicals of great international prestige.

The expectations of all for 2006 are great. The Science, Technology and Innovation investments have been becoming ever more and more regular - which is an excellent sign - thanks to the actions of various funding agencies, which make it possible for projects to acquire a more articulate character, thus favoring studies as cooperative research networks and thereby maximizing resources, laboratory/instrumental facilities and competencies.

With no doubt, this is a great moment to do Chemistry in this country.

Oswaldo Luiz Alves
(*Universidade Estadual de Campinas, Brazil*)